

Percepção dos visitantes em relação aos museus de arte vinculados ao Instituto Brasileiro de Museus

Visitors' perception of art museums linked to the Brazilian Institute of Museums

Solano de Souza Braga

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
solano@ufop.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-6231-4756>

Marina Furtado Gonçalves

Universidade Federal da Bahia, Brasil
marinafg.ufba@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-6557-1785>

Amanda Ribeiro do Bomfim

Universidade Federal da Bahia, Brasil
amandarbomfim@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0001-7809-740X>

Carlos Augusto Ribeiro Jotta

Museu de Astronomia e Ciências Afins, Brasil
carlosjotta@mas.br
<https://orcid.org/0000-0002-4821-9517>

Júnia Lúcio de Castro Borges

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
borgesjunia@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-2641-8918>

Resumo

O presente estudo aplicou técnicas de extração de dados e análise textual em um banco de dados qualitativo com informações resultantes de comentários provenientes da mídia social especializada em turismo TripAdvisor, com vistas a analisar o discurso dos visitantes dos nove Museus de Arte vinculados ao Instituto Brasileiro de Museus que estão distribuídos em cinco estados: Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Santa Catarina. A metodologia desenvolvida neste artigo apresenta critérios defensáveis e reproduzíveis para ser replicada em outros tipos de museus e atrativos culturais qualificados no TripAdvisor ampliando a compreensão acerca da percepção dos visitantes sobre os museus de arte. O banco de dados qualitativo foi analisado com o uso dos softwares livres Iramuteq e o Gephi voltados à análise textual e tratamento dos dados. A partir dos resultados identificou-se que a maioria das avaliações são positivas e que a qualidade dos acervos e os aspectos arquitetônicos das edificações foram os itens mais citados pelos visitantes.

Palavras-chave: Museus; avaliações; turismo; visitação; TripAdvisor.



Abstract

This study applied data extraction techniques and textual analysis in a qualitative database with information resulting from comments from the social media specialised in tourism TripAdvisor, to analyse the discourse of visitors to the nine Art Museums linked to the Brazilian Institute of Museums that are distributed in five states: Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Goiás and Santa Catarina. The methodology developed in this article presents defensible and reproducible criteria to be replicated in other types of museums and cultural attractions qualified on TripAdvisor, expanding the understanding of visitors' perception of art museums. The qualitative database was analysed using the free software Iramuteq and Gephi for textual analysis and data processing. Results show that most of the evaluations are positive and that the quality of the collections and the architectural aspects of the buildings were the most mentioned by the visitors.

Keywords: Museums; assessment; tourism; visitation; TripAdvisor.

1. Introdução

O turismo e os museus são dois setores interligados e têm um impacto significativo no desenvolvimento econômico e cultural de muitos países ao redor do mundo (Bauer, Sohn & Oliveira, 2019). Ao considerarmos os destinos turísticos, os museus constituem-se como atrações e congregam um público em busca de experiências culturais e a oportunidade de explorar o patrimônio histórico e artístico das regiões que visitam (Bauer *et al.*, 2019). Para Felicidade & Silva (2020: 151) a atividade turística induz processos de revalorização de recursos locais que beneficiam tanto turistas como moradores, criando “numa localidade, produtos e serviços para que os turistas usufruam e deixem no destino alguma renda, exigindo, com isso, mais mão de obra, mais fornecedores, num evento multiplicador que contribui para o desenvolvimento econômico local”.

No entanto, a relevância dos museus para o turismo no Brasil ainda é pouco explorada em termos de pesquisas científicas. Tanto no campo do turismo quanto na museologia existem lacunas de conhecimento sobre como esta relação pode ser potencializada para o desenvolvimento da visitação turística nos museus, além de fatores limitantes para este desenvolvimento, especialmente ao abordar o ponto de vista dos visitantes e o uso de tecnologias da informação e comunicação, as TIC (Bauer *et al.*, 2019).

Diante disso, este artigo tem como objetivo apresentar uma análise a respeito da experiência de visitação nos museus de arte brasileiros vinculados ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) por meio da aplicação de técnicas de mineração de dados textuais, análise textual estatística e análise de redes em um banco de dados qualitativo com informações resultantes de comentários provenientes do TripAdvisor, uma mídia social especializada em turismo, com vistas a analisar o discurso dos visitantes. Acredita-se que este estudo pode contribuir para a discussão sobre a importância dos museus como atrativos turísticos e a necessidade de uma gestão adequada destes espaços, a fim de atender às demandas dos turistas e garantir o desenvolvimento sustentável do turismo e dos museus.

2. Os Museus de Arte do Ibram

Por definição, os museus são instituições permanentes responsáveis pela guarda, promoção, fruição e preservação do patrimônio cultural material e imaterial de uma comunidade. O Conselho Internacional de Museus (ICOM) define o museu como:

[...] uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Os museus, abertos ao público, acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Os museus funcionam e comunicam ética, profissionalmente e, com a participação das comunidades, proporcionam experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento. (ICOM, 2022).

Sob a ótica do ICOM podemos entender o museu como uma instituição múltipla, diversa e suscetível às transformações do meio em que está inserido. Desde a sua gênese até os dias atuais os museus têm se transformado e ampliado seu espectro tipológico como apontam os autores Poulot (2013) e Fernández (1993). No desenvolvimento institucional e conceitual dos museus, podemos notar a formação de museus históricos, artísticos, científicos, especializados, ecomuseus, museus comunitários e museus virtuais, por exemplo. Nesse sentido, cabe ponderar que a formação de novos museus e a criação de novas tipologias se deu com a emergência e o reconhecimento de variadas formações de conjuntos de objetos pertencentes à diferentes povos e culturas, que conquistaram, nos museus, o espaço dedicado à memória e a salvaguarda dos seus registros.

Para esta pesquisa, buscou-se trabalhar com os dados extraídos do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) no que diz respeito à tipologia do museu e sua vinculação institucional. Cabe ressaltar que o Ibram é uma autarquia do Governo Federal ligado ao Ministério da Cultura (Minc) criado pela Lei Federal 11.906 de 20 de janeiro de 2009, responsável pela gestão e administração dos museus públicos federais anteriormente ligados ao Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Outro ponto relevante de destaque é a definição de Museu de Arte. Tal definição levou em consideração a metodologia de tipificação de museus extraída do Instituto Brasileiro de Museus. O Ibram é o órgão incumbido de alimentar a base de dados chamada Cadastro Nacional de Museus (CNM) que tipifica e organiza os museus do Brasil por região, estado e cidade. Esta base é construída a partir da alimentação de metadados pelos agentes responsáveis dos museus cadastrados no CNM. Dessa forma, os museus respondem acerca de sua tipificação levando em consideração a teoria da museologia e a tipologia de suas respectivas coleções (Ibram, 2022).

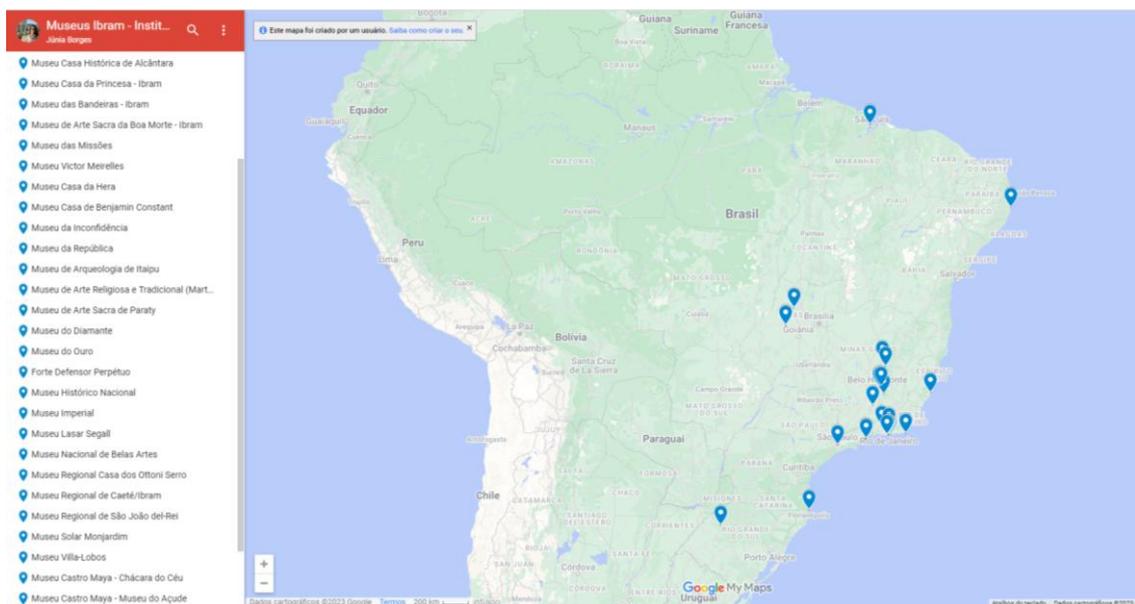
Pautado nesta análise, é possível trabalhar com a noção de museu de arte em que se constitui um espaço responsável pela salvaguarda e comunicação das manifestações artísticas em seu amplo escopo (Poulot, 2013; Gob & Drouget, 2019). O objetivo principal de um museu de arte perpassa pela promoção da cultura, compreensão e educação em relação à arte e às manifestações culturais. Os museus de arte podem exibir uma ampla variedade de objetos, incluindo pinturas, esculturas, fotografias, gravuras, desenhos, objetos de arte decorativa, preservados históricos e contemporâneos. Eles podem ser de vários tamanhos e

estilos, desde grandes instituições com coleções extensas e renomadas até pequenas galerias especializadas em determinado movimento artístico, cultural, religioso ou singularizado na trajetória de um artista específico.

Além de exibir obras artísticas, os museus de arte podem oferecer programas educacionais e eventos, como palestras, oficinas, concertos e visitas guiadas para enriquecer a experiência do visitante e promover uma maior compreensão e o engajamento com a arte (Figurelli, 2012). O Brasil tem aproximadamente três mil e novecentos museus (EBC - Empresa Brasileira de Comunicação - EBC, 2023), dos quais trinta são vinculados ao Ibram. Deste total, nove se declaram museus de arte, com base na análise de suas coleções e sua função social. Estes também são sediados em edifícios históricos, tombados e adaptados para tal uso, sendo instituições públicas e abertas ao público visitante.

A distribuição geográfica dos museus de arte vinculados ao Ibram segue a lógica dos museus do Ibram em geral, com a maioria centrada na região Sudeste, (Mapa 1) sendo quatro museus no estado do Rio de Janeiro, dois em Minas Gerais e um em São Paulo. Os outros dois museus de arte restantes estão na região Centro-Oeste, no estado de Goiás, e outro na região Sul, em Santa Catarina. O mapa foi criado na plataforma Google My Maps, pois como há concentração de museus na região sudeste do Brasil, usando esta ferramenta digital o leitor poderá realizar aproximações conforme sua necessidade e entendimento.¹

Mapa 1. Distribuição dos Museus do Ibram no território brasileiro



Fonte: Os autores (2023).

¹ Link para acesso: https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1E3JRQQMfbbYooyGhMv-fxR7ep_EjsKU&ll=-15.899825114129609%2C-44.732257000000004&z=5

Com base na análise metodológica apresentada sobre a tipificação dos museus de arte do Ibram, desenvolveu-se um estudo analítico para avaliar o discurso do visitante acerca destas instituições. A seguir, apresentamos os museus de arte do Ibram, sua localização e formação institucional.

2.1. O Museu de Arte Sacra da Boa Morte

O Museu de Arte Sacra da Boa Morte (MASBM/Ibram) é composto por um edifício e acervo (Figura 1) pertencentes à Diocese de Goiás que, por meio do termo de cessão, passou os bens culturais musealizados para a gestão do Ibram (Ibram, 2023). O MASBM/Ibram está localizado no centro histórico de Goiás que, no ano de dois mil e um, recebeu o título de patrimônio histórico e cultural da humanidade (IPHAN, 2023).

Figura 1. Fachada do prédio do Museu de Arte Sacra da Boa Morte (à esquerda) e exemplos de objetos em exposição (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

O edifício foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1951 e ganhou a função de Museu em 1969. Seu acervo é constituído por aproximadamente mil e quarenta e uma peças, dentre elas as de arte sacra e objetos litúrgicos, como prataria e indumentárias utilizadas nos cultos religiosos. Chama a atenção as imagens religiosas produzidas pelo santeiro e artista José Joaquim da Veiga Valle (Santos, 2022). No TripAdvisor o museu aparece com destaque entre os atrativos turísticos da cidade, ocupando a sétima posição em um ranqueamento de trinta e uma “coisas para fazer em Goiás” listada pela plataforma com base nos depoimentos e avaliações dos visitantes.

2.2. O Museu Victor Meirelles

O museu funciona na casa onde nasceu o pintor Victor Meirelles, "um típico sobrado luso-brasileiro construído entre o final do século XVIII e o início do XIX" (Ibram, 2023), localizado em Florianópolis, no estado de Santa Catarina. O imóvel é tombado pelo IPHAN como representante da memória de Meirelles, um dos mais importantes artistas brasileiros do século XIX.

O Museu Victor Meirelles (MVM/Ibram) preserva, pesquisa e divulga a vida e a obra do artista Victor Meirelles, além de sediar exposições temporárias, desenvolver projetos de pesquisa nas diversas áreas da museologia e manter cinco projetos educativos permanentes (Figura 2). Grande parte do acervo permanente é composto por pinturas e desenhos, bem como uma coleção de obras de artistas contemporâneos, como Amílcar de Castro e Alex Gama, e uma biblioteca com mais de seiscentos títulos. Na plataforma TripAdvisor o museu está no número cento e onze de duzentas e vinte e seis coisas para fazer em Florianópolis.

Figura 2. Detalhe da obra “Esboço para Batalha dos Guararapes” de Victor Meirelles (à esquerda) e a fachada do prédio do museu (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

2.3. Os Museus Castro Maya

A instituição é formada por dois museus: o Museu Chácara do Céu, no bairro de Santa Teresa, e o Museu do Açude, na Floresta da Tijuca, ambos na cidade do Rio de Janeiro (Figura 3). Eles são o “legado do empresário e colecionador Raymundo Ottoni de Castro Maya, que, em 1962, criou uma fundação para preservar e dinamizar seu patrimônio artístico, doando suas coleções e suas duas residências, transformadas em museus” (Ibram, 2023).

Figura 3. Fachada dos Museus Castro Maya: à esquerda o Museu Chácara do Céu e à direita o Museu do Açude



Fonte: Ibram (2023).

O acervo exposto inclui diversas pinturas, gravuras, desenhos, variadas peças de mobiliário luso-brasileiro, prataria, cristais, tapetes, uma coleção de arte oriental e objetos de arte popular. No TripAdvisor o museu está no número trezentos e oitenta e três de oitocentas e cinquenta e cinco coisas para fazer no Rio de Janeiro.

2.4. O Museu de Arte Religiosa e Tradicional

O Museu de Arte Religiosa e Tradicional funciona no Antigo Convento de Nossa Senhora dos Anjos, em Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro (Figura 4). O prédio, datado de 1686, é tombado pelo IPHAN (Ibram, 2023). O Museu possui exposição permanente de arte sacra dos séculos XVII e XVIII e diversas peças de mobiliário. Na plataforma TripAdvisor o museu está na vigésima sétima posição de sessenta e nove coisas para fazer em Cabo Frio.

Figura 4. Fachada e detalhe da exposição



Fonte: fachada: IBRAM (2023), exposição: Museus do Rio (2023).

2.5. O Museu de Arte Sacra de Paraty

O museu instalado na lateral da Igreja de Santa Rita, no centro histórico de Paraty, (Figura 5) possui exposição permanente de peças provenientes das irmandades religiosas e de três igrejas de Paraty: Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora das Dores, além dos Passos da Paixão e capelas da zona rural do município (Ibram, 2023).

Dentre os objetos em exposição destacam-se as peças de barro, madeira e metal dos séculos XVII ao início do XX. São todas peças encontradas em Paraty, nas igrejas do Centro Histórico e também nas igrejas da área rural e costeira. No TripAdvisor o museu está no número sessenta e nove de cento e trinta e sete coisas para fazer em Paraty.

Figura 5. Fachada prédio que abriga o museu e largo (à esquerda) e detalhe dos objetos da exposição permanente (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

2.6. O Museu Lasar Segall

O Museu, localizado em São Paulo, foi idealizado pela viúva de Lasar Segall, Jenny Klabin Segall, e criado em 1967 pelos filhos do casal (Ibram, 2023). A instituição possui destaque como um centro de atividades culturais, oferecendo exposições, visitas educativas, cursos e oficinas nas áreas de gravura, educativo, escrita literária e história da arte. O museu abriga ainda um cinema e uma biblioteca especializada em artes do espetáculo e fotografia (Figura 6). Na plataforma TripAdvisor o museu está no número cento e cinquenta e quatro de novecentas e sessenta e uma coisas para fazer em São Paulo.

Figura 6. Área externa do prédio que abriga o museu (à esquerda) e visitação na exposição (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

2.7. O Museu Nacional de Belas Artes

O Museu Nacional de Belas Artes, localizado no centro histórico do Rio de Janeiro, possui a maior coleção de arte brasileira do século XIX, concentrando um acervo de cem mil itens (Ibram, 2023). Segundo o Ibram, “percorrendo as galerias do museu, o visitante pode

vislumbrar a história das artes plásticas no Brasil, desde os seus primórdios até a contemporaneidade” (Figura 7).

Figura 7. Fachada do prédio que abriga o museu (à esquerda) e detalhe de uma sala de exposição (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

O acervo do museu foi inicialmente formado a partir de um conjunto de obras de arte trazidas por Dom João VI, em 1808, e foi sendo ampliado ao longo do século XIX e início do século XX com a incorporação do acervo da Escola Nacional e outras aquisições. Atualmente o Museu conta com cerca de quinze mil peças, entre pinturas, esculturas, desenhos e gravuras de artistas brasileiros e estrangeiros, além de uma coleção de arte decorativa, mobiliário, arte popular e um conjunto de peças de arte africana. O Museu Nacional de Belas Artes possui também uma Biblioteca, Arquivo Histórico, atividades educativas, visitas guiadas e um setor de conservação estruturado. Atualmente, no TripAdvisor, o museu está em destaque na quinquagésima primeira posição de oitocentas e cinquenta e cinco coisas para fazer no Rio de Janeiro.

2.8. O Museu Regional de Caeté

O Museu Regional de Caeté foi instalado em uma edificação construída em fins do século XVIII e “o museu guarda um acervo composto por mobiliário e objetos de época, além de peças de arte popular e de arte sacra de cunho popular” (Ibram, 2023). O museu desenvolve importantes ações para a preservação da riqueza cultural, dos saberes e fazeres do povo de Caeté e seus distritos, promovendo cursos e oficinas sobre técnicas artesanais tradicionais na região (Figura 8). Na plataforma TripAdvisor o museu também está em destaque entre os atrativos turísticos do município, ocupando a quarta posição de onze coisas para fazer em Caeté.

Figura 8. Fachada do prédio do Museu (à esquerda) e exemplo de itens expostos como um bule (ao centro) e atabaque (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

2.9. O Museu Regional de São João Del Rei

O Museu Regional de São João Del Rei está abrigado na antiga casa do Comendador João Antônio da Silva Mourão, figura notória do Segundo Império brasileiro. O prédio, considerado um dos mais sofisticados do período no Brasil, está voltado para a principal entrada da cidade. Ele foi tombado pelo IPHAN em 1946 e aberto à visitação, já como museu, em 1963 (Ibram, 2023). O acervo exposto é constituído, em sua maioria, de peças de mobiliário, objetos de arte sacra e imaginária oitocentista procedentes de vários municípios de Minas Gerais (Figura 9). No TripAdvisor a visitação ao museu está indicada no número dez de um total quarenta e seis coisas para fazer em São João Del Rei.

Figura 9. Fachada do prédio do Museu (à esquerda) e exemplo de itens de arte sacra expostos (à direita)



Fonte: Ibram (2023).

3. As informações geradas pelos turistas na internet e o turismo em museus

É necessário considerar que o papel do turista como gerador de informações assumiu um protagonismo na formação da imagem dos destinos, serviços e atrativos turísticos. O próprio viajante se torna um agente orgânico e ativo em tal processo por meio direto e espontâneo com as suas contribuições em blogs, fóruns e sítios eletrônicos de redes sociais, tornando-se o tipo mais eficaz de agente de projeção de imagem (Rafael & Almeida, 2017; Camprubí *et al.*, 2013). Os autores Antunes, Ramos e Sousa (2018), citam diversas pesquisas constatando que, cada vez mais, os conteúdos sobre turismo disponíveis na Internet são gerados pelos próprios turistas e, ao mesmo tempo, são esses os conteúdos progressivamente mais procurados para apoiar o planejamento da viagem de outros turistas.

Além de informar, as diversas selfies e postagens em exposições, ao lado de esculturas e quadros famosos, em shows ou simplesmente nos espaços museais também estimulam, em algumas pessoas, o desejo de também visitar os espaços e ter uma experiência semelhante. Neste contexto não é possível descartar o impacto das redes sociais para a visita nos museus (Lemos, 2022). Para os gestores dos espaços museais o TripAdvisor pode fornecer informações diversas a respeito da percepção e impressões que os visitantes têm em relação aos museus e às exposições, configurando-se como uma forma simples e de baixo custo para identificar pontos positivos e negativos, bem como auxiliar no processo de tomada de decisões.

De forma mais crítica e específica sobre o segmento do turismo cultural, os autores Melo *et al.* (2022) descrevem o turismo no Brasil como uma atividade comprovadamente excludente, pois apenas uma pequena parcela da população tem recursos (tempo e dinheiro) para viajar e ter acesso à cultura e ao lazer. Os autores esclarecem que este fato é agravado pela desigualdade social do país, culminando na grande disparidade na distribuição de renda. Embora nem todos os cidadãos brasileiros possam viajar para conhecer o patrimônio, incluindo manifestações culturais de outros lugares, a cultura continua sendo uma das principais motivações para viagens ao redor do mundo (Melo *et al.*, 2022).

4. Metodologia

Para esta pesquisa foram coletados todos os comentários historicamente disponíveis na plataforma TripAdvisor até o dia sete de abril de dois mil e três nos links relativos aos museus de arte do Ibram, apresentados na tabela abaixo (Tabela 1), data em que o artigo foi escrito. Para serem aceitos pelo domínio TripAdvisor.com.br os comentários necessitam ter o número mínimo de cem caracteres. Além disso, foram também recolhidas as informações acerca das avaliações, classificadas entre “excelente” e “horível”, com cinco opções.

Tabela 1. Museus de arte do Ibram, número de avaliações e links analisados

Nome	Número de avaliações	Link
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	100	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g445059-d2414743-Reviews-Museum_of_the_Sacred_Art_of_the_Good_Death-Goias_State_of_Goias.html
Museu Victor Meirelles	45	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303576-d2324632-Reviews-Museu_Victor_Meirelles-Florianopolis_State_of_Santa_Catarina.html
Museus Castro Maya	12	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303506-d2324613-Reviews-Museus_Castro_Maya-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeiro.html
Museu de Arte Religiosa e Tradicional	74	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g311322-d3266876-Reviews-Museu_de_Arte_Religiosa_e_Tradicional-Cabo_Frio_State_of_Rio_de_Janeiro.html
Museu de Arte Sacra de Paraty	38	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303503-d4376945-Reviews-Paraty_Religious_Arts_Museum-Paraty_State_of_Rio_de_Janeiro.html
Museu Lasar Segall	106	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303631-d2318987-Reviews-Museu_Lasar_Segall-Sao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html
Museu Nacional de Belas Artes	958	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303506-d311269-Reviews-Museu_Nacional_De_Belas_Artes-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeiro.html
Museu Regional de Caeté	29	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2346615-d3282870-Reviews-Museu_Regional_de_Caete-Caete_State_of_Minas_Gerais.html
Museu Regional de São João Del Rei	149	https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g737099-d2389755-Reviews-Museu_Regional_de_Sao_Joao_del_Rei-Sao_Joao_del_Rei_State_of_Minas_Gerais.html

Atualmente estão disponíveis estruturas e ferramentas na internet para extração de dados, denominadas Application Programming Interface (API), que ao longo do tempo vem demandando menos conhecimentos em linguagem de programação. Utilizou-se a API disponível no sítio eletrônico www.octoparse.com (acesso em abril de 2023) para a coleta das informações (Borges, Perinotto & Braga, 2023). As avaliações de turistas nacionais e internacionais foram extraídas da plataforma e todas foram traduzidas automaticamente pelo site TripAdvisor para o português.

O tratamento da informação iniciou a partir da preparação e organização do banco de dados no formato solicitado para a entrada nos softwares de análise textual Iramuteq e Gephi, que são ferramentas de análise de dados qualitativos em formato de texto, auxiliando na compreensão de fenômenos da estrutura estatística em conjuntos de dados linguísticos (Borges, 2017). A análise estatística no Iramuteq é feita com apoio do software R. Ambos os softwares são livres e disponíveis na internet para download gratuito e devem estar instalados no computador para performance das análises (Borges et al., 2023).

Ao analisar “A experiência turística nas redes sociais: Motivações, implicações e impactos da geração de conteúdos”, os autores Antunes *et al.* (2018) observaram diferenças do tipo de informações compartilhadas em redes sociais. Nas redes sociais voltadas para o compartilhamento de fotos, por exemplo o Instagram, foi observado o predomínio de relatos de experiências positivas. Já nos websites de relatos, como o TripAdvisor, “os conteúdos surgem independentemente da classificação dada à experiência, sendo que a maioria da amostra indicou que, quando escreve avaliações nos websites próprios, estas tanto são sobre experiências positivas, como negativas ou neutras” (Antunes *et al.*, 2018: 34). Dessa forma, a definição da plataforma analisada proporciona variados tipos de opiniões e permite a realização de um diagnóstico mais próximo da realidade sobre a experiência de visitação.

5. Discussão dos resultados

A seguir serão apresentados os resultados alcançados e as análises. O conjunto de informações oriundas da mineração de dados textuais permitiu observar aspectos peculiares acerca do discurso dos visitantes dos nove museus de arte vinculados ao Ibram. As figuras abaixo (Figuras 10 e 11) demonstram visualmente os grafos das redes que apontam as interconexões, indicam os padrões, as estruturas e as palavras mais utilizadas. É possível observar os aglomerados de palavras mostrando a associação dos vocábulos, e os conectores, ou linhas entre os nós, demonstrando a conexão, que é expressada por meio da espessura da linha. Ou seja, quanto mais larga a linha, maior a conexão entre os léxicos (Borges *et al.*, 2023).

O banco de dados a respeito dos dados referentes aos comentários apresentou 53.020 palavras, sendo 3.688 palavras que se repetiram e 1.711 palavras que só apareceram uma vez. No sentido de facilitar a leitura dos grafos, foram elaboradas versões simplificadas, excluindo-se as palavras menos citadas. No banco de dados relativo aos comentários foram eliminadas as palavras com menos de cinquenta repetições. Optou-se por esta prática para uma melhor apresentação do trabalho, embora a análise tenha sido realizada em formato dinâmico e sem cortes de palavras (Borges *et al.*, 2023).

O grafo de comentários (Figura 10) revela evidências por meio de sete aglomerados: a palavra “museu” em destaque no cluster central está ligada a outros seis clusters com as palavras centrais “não”, “visita”, “arte”, “história”, “obra” e “acervo”. Todos os museus tiveram como destaque nas avaliações positivas a arquitetura dos prédios. Cada museu apresentou no seu conjunto de comentários questões particulares sobre as exposições, o acervo e o espaço físico. De forma geral, os aspectos negativos mencionados pelos visitantes das nove instituições museais incluem comentários sobre o horário de funcionamento e a falta de guias turísticos (folheteria) bem como monitores com informações em outras línguas além do português, o que pode tornar a visita menos proveitosa para os turistas estrangeiros. Alguns comentários também sugerem que os museus poderiam ser melhor conservados, com mais investimentos na manutenção, iluminação, climatização e na organização das exposições. O grafo geral das avaliações (Figura 10) demonstra grande coerência quando comparada com as avaliações individuais dos conjuntos de comentários de cada museu.

para pessoas com necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida, devido à escadaria que leva ao museu. Das quarenta e cinco avaliações recebidas pelo Museu, a maioria é positiva, conforme a informação disponível no TripAdvisor: Excelente: 14; Muito boa: 15; Razoável: 15; nenhuma pessoa avaliou como Ruim e uma considerou Horrível. A única pessoa que avaliou como “Horrível” relata que não conseguiu visitar o museu, no ano de 2013, por estar passando por uma reforma.

As áreas externas e os jardins dos Museus Castro Maya, bem como a qualidade das exposições e da coleção de arte foram citados na maioria das avaliações positivas em relação a este museu. Os comentários destacam a variedade de obras em exposição, incluindo pinturas, esculturas e objetos de arte popular. Alguns visitantes mencionaram a importância dos museus para a preservação da cultura brasileira e da história do Rio de Janeiro. Dentre os aspectos negativos apontados pelos visitantes, esses sugerem que o preço dos ingressos poderia ser mais acessível. Das apenas doze avaliações recebidas pelo Museu, a maioria é positiva, conforme a informação disponível no TripAdvisor: Excelente: 7; Muito boa: 4; e Razoável: 1, e nenhuma pessoa avaliou como Ruim ou Horrível.

Os visitantes do Museu de Arte Religiosa e Tradicional citaram a variedade de peças em exposição, incluindo objetos de arte sacra, móveis antigos e instrumentos musicais como um aspecto positivo. Os comentários destacam a importância histórica e cultural do museu para a região e o Brasil, bem como a qualidade da apresentação das exposições e da organização do espaço. Das setenta e quatro avaliações recebidas pelo Museu, a maioria é positiva, conforme a informação disponível no TripAdvisor: Excelente: 24; Muito boa: 29; Razoável: 19; Ruim: 2 e nenhuma pessoa avaliou como Horrível.

Já aqueles que visitaram o Museu de Arte Sacra de Paraty referenciaram como aspecto positivo a qualidade das exposições com uma variedade de objetos de arte sacra, incluindo imagens religiosas, móveis antigos e bens decorativos litúrgicos. Os comentários destacam a importância do museu para a preservação da cultura e das tradições religiosas do Brasil. Das setenta e quatro avaliações recebidas por este Museu, a maioria é positiva, conforme a informação disponível no TripAdvisor: Excelente: 9; Muito boa: 14; Razoável: 14; Ruim: 1 e nenhuma pessoa avaliou como Horrível.

Para o Museu Lasar Segall os visitantes destacaram como ponto forte a coleção de obras do artista, um dos principais modernistas do Brasil. Os comentários descrevem a importância do Museu Lasar Segall para a preservação da arte moderna brasileira e para a compreensão da história cultural do país. Das cento e seis avaliações recebidas pelo Museu, a maioria é positiva, conforme informação disponível no TripAdvisor: Excelente: 48; Muito boa: 40; Razoável: 16; Ruim: 2 e nenhuma pessoa avaliou como Horrível.

Ao analisarmos os comentários referentes ao Museu Nacional de Belas Artes, os visitantes destacam a importância da instituição para a preservação da arte brasileira e para a compreensão da história cultural do país. Os visitantes relatam a qualidade das exposições com uma grande variedade de obras de arte brasileiras e internacionais. Das novecentas e cinquenta e oito avaliações recebidas pelo MNBA/Ibram, a maioria é positiva, conforme informação disponível no TripAdvisor: Excelente: 550; Muito boa: 302; Razoável: 86; Ruim: 15 e Horrível: 5. Há apenas duas avaliações classificadas como “Horrível” disponíveis para consulta, sendo uma trazendo o relato de um visitante que teve problemas com um dos seguranças do museu, e outra reclamando do acervo exposto.

comentários com as normas dos museus como “não pode fotografar”, “não aceita determinada forma de pagamento”, “não pode entrar com mochila” e também com dicas “não perca”, “não deixe de conhecer”. Expressões como “vale a pena” e menções sobre o “acervo”, “obras” (esculturas, pinturas, quadros e exposições) aparecem associados com elogios e destacam a importância dos museus para as cidades e a história nacional. Tais referências evidenciam um diferencial positivo dos museus de arte vinculados ao Ibram e criam uma projeção de experiência futura (expectativa) para quem acessa os comentários gerados pelos usuários no TripAdvisor.

6. Conclusões

As análises e os dados apresentados evidenciam a necessidade de se conhecer melhor o público dos museus de arte brasileiros, sobretudo aqueles vinculados ao Ibram, foco desta pesquisa. Os resultados demonstram que os museus de arte do Ibram têm grande representatividade histórica, artística e cultural para o Brasil e recebem um volume considerável de visitantes, conforme os dados recolhidos no TripAdvisor. Ao mesmo tempo, há alguns problemas que afetam a qualidade da experiência daqueles que comentaram na plataforma, como a má conservação dos edifícios que abrigam as coleções e na prestação de serviços.

Desta forma, futuros estudos em escala local podem subsidiar políticas públicas federais, uma vez que o Ibram é uma autarquia do governo federal brasileiro. Deve-se buscar a compreensão das singularidades de cada museu e propor planos de ação individualizados respeitando as características arquitetônicas, a missão e objetivos da instituição, tipologias de acervo, atividades realizadas, dentre outras. As características dos acervos disponíveis em cada museu e as particularidades dos espaços que abrigam as instituições museais do Ibram devem ser melhor trabalhados e potencializados pelos gestores para a realização de atividades educativas, recreativas e eventos, bem como o monitoramento e o acompanhamento da visita para atender as especificidades desses museus.

A metodologia adotada neste artigo utilizou etapas descritas por Borges *et al.* (2023) com critérios defensáveis e reproduzíveis. Assim, ostenta potencial para ser aplicada em outras categorias de atrativos turísticos. A grande quantidade de dados (Big Data) coletados na internet a partir da interação dos usuários nas diversas mídias sociais se mostra como um campo próspero de pesquisas, de baixo custo e com resultados aplicáveis. Acredita-se que o aumento da compreensão acerca do discurso e da percepção dos visitantes a respeito dos atrativos turísticos facilitará o trabalho dos planejadores e gestores de museus e destinos turísticos. Como limitações encontradas para a realização da pesquisa destaca-se a confiabilidade estatística da amostra, pois ela não é realizada considerando a proporção entre as avaliações e número total de visita dos museus.

Referências

- Antunes, N.M.B., Ramos, C.M.Q. & Sousa, C.M.R. (2018). A experiência turística nas redes sociais: Motivações, implicações e impactos da geração de conteúdos. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal*, 32, 20-37. <https://doi.org/10.18089/DAMeJ.2018.32.2>
- Bauer, J. E., Sohn, A. P. L. & Oliveira, B. S. D. (2019). Turismo cultural: Um estudo sobre museus e internet. *Turismo: Visão e Ação*, 21(3), 291-308. <https://doi.org/10.14210/rtva.v21n3.p291-308>

- Borges, J. L. C. (2017). *O potencial da informação geográfica voluntária como suporte à democracia no planejamento e gestão territorial* (Tese de doutoramento). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.
- Borges, J. L. C., Perinotto, A. R. & Braga, S. S. (junho 2023). *O uso de técnicas de Crowdsourcing, Big Data e análise de Redes aplicadas à Demanda Turística: Estudo de caso sobre os Parques Nacionais do Estado do Piauí*. Fórum ABRATUR 2023, São Luís, Maranhão, Brasil.
- Camprubí, R., Guia, J. & Comas, J. (2013). The new role of tourists in destination image formation. *Current Issues in Tourism* 16(2), 203–209. <https://doi.org/10.1080/13683500.2012.733358>
- EBC [Empresa Brasileira de Comunicação]. (2023). Brasil tem visitação vigorosa a museus, diz presidente do Ibram. Disponível em: —<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-12/brasil-tem-visitacao-vigorosa-museus-diz-presidente-do-ibram#:~:text=Com%20muitos%20desafios%2C%20os%20museus,povo%20que%20frequenta%20estas%20instala%C3%A7%C3%B5es.>
- Felicidade, L. A. & da Silva, E. L. (2020). Experiência turística em cidades Patrimônio da Humanidade: A interpreta o patrimonial e estudo de satisfa o do turista cultural em Diamantina/Minas Gerais. In C.H. Henriques, P.A.B. César, V.B.M. Her dia & M.C. Moreira (Eds.), *Turismo e História– Perspectivas sobre o Patrimônio da Humanidade no Espaço Ibero-Americano* (pp.173-198). Universidade Caxias do Sul, Brasil.
- Fernand z, L. A. (2006). *Museologia y museografia*. Del Serbal.
- Figurelli, G. R. (2012). O público esquecido pelo serviço educativo. *Cadernos de Sociomuseologia*, 44, 204-223.
- Gob, A & Drouguet, N. (Org.). (2019). *La muséologie: Histoire, d veloppements, enjeux actuels*. Paris: Armand Colin.
- ICOM [International Council of Museums]. (2022). Nova defini o de Museus. Disponível em http://www.icom.org.br/?page_id=2776
- IBRAM [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu de Arte Sacra da Boa Morte. Disponível em https://museusibramgoias.acervos.museus.gov.br/museu-casa-da-boa-morte/?view_mode=cards&perpage=12&order=DESC&orderby=date&fetch_only_meta=&paged=1&fetch_only=thumbnail%2Ccreation_date%2Ctitle%2Cdescription
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu Victor Meirelles. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-victor-meirelles-ibram>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museus Castro Maya. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museus-castro-maya>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu de Arte Religiosa e Tradicional. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-de-arte-religiosa-e-tradicional>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu de Artes Sagras de Paraty. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-de-arte-sacra-de-paraty-old>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu Lasar Segall - São Paulo. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-lasar-segall/acesso-a-informacao/institucional/o-museu>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu Nacional de Belas Artes. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/mnba>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu Regional de Caeté. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-regional-de-caete>
- IBRAM. [Instituto Brasileiro de Museus]. (2023). Museu Regional de São João del-Rei. Disponível em <https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-regional-de-sao-joao-del-rei>
- IPHAN [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional]. (2023). Goiás (GO). Disponível em [http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/362/#:~:text=O%20reconhecimento%20de%20Goi%C3%A1s%20\(antiga,no%20in%C3%ADcio%20do%20s%C3%A9culo%20XVIII](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/362/#:~:text=O%20reconhecimento%20de%20Goi%C3%A1s%20(antiga,no%20in%C3%ADcio%20do%20s%C3%A9culo%20XVIII)
- Lei N  11.906, de 20 de Janeiro de 2009. Presidência da República.
- Lemos, G. O. (2022). O uso das tecnologias pelos museus de Santa Maria, Rio Grande do Sul: Levantamento do conteúdo e potencialidades ao turismo [Trabalho de conclusão de curso]. Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

- Melo, E. C., Gonçalves, M. F., Braga, S. S., Silveira, A. D. F. S., & Costa, D. D. (2022). Tourism, contradiction and Afro-religious (in)visibility. In P. Cembranel, J. R. R. Soares, A. R. C. Perinotto (Eds.) *Promoting Cultural and Social Equity in the Tourism Sector* (pp. 177-194). IGI Global. <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-4194-7.ch010>
- Museus do Rio. (2023). Museus da Região Baixadas Litorâneas. Disponível em <https://www.museusdorio.com.br/site/index.php/museus-estado-do-rio/baixas-litoraneas/lista-de-museus-baixas-litoraneas/item/27-museu-da-arte-religiosa-tradicional>
- Poulot, D. (2013). *Museus e museologia*. (Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira). Belo Horizonte: Autêntica.
- Rafael, C. & Almeida, A. (2017). Impacto da informação online na formação da imagem de destino virtual. *Dos Algarves: Tourism, Hospitality & Management Journal*, 23, 27-50.
- Santos, F. M. (2022). Vila Boa de Goiás: Capital artística do Brasil Central (?)—Usos e abusos das imagens de Veiga Valle para a divulgação da antiga capital Goiana. *Repositório de Anais da Anpuh-Go*, 1018-1030.

SOLANO DE SOUZA BRAGA Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Licenciatura em Geografia pela UNIVERSO, Licenciatura em Turismo e Hospitalidade pelo Programa de Formação Pedagógica de Docentes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Bacharel em Turismo pela UFMG. É professor no curso de bacharelado turismo e no Programa de Pós-graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Tem interesses em temas relacionados ao Turismo, Geografia, Patrimônio e Meio Ambiente. Endereço institucional: Campus Morro do Cruzeiro, S/N Morro do Cruzeiro, EDMT, 35400-000, Ouro Preto - MG, Brasil.

MARINA FURTADO GONÇALVES Doutora em História Social da Cultura, Mestre em Artes, na linha de Arte e Tecnologia da Imagem, Bacharel em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis e Bacharel em Turismo, sendo todos os títulos obtidos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Graduanda em Museologia pelo Claretiano Rede de Educação. É professora da área de conservação junto ao Departamento de Museologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e no Programa de Pós-graduação em Turismo e Patrimônio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Tem interesses em temas relacionados à Conservação, Cultura Material, Ciência da Conservação, História da Arte Técnica, Análise Material, Museologia e Documentação. Endereço institucional: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, Largo de São Lázaro, 197, Bairro Federação, 40210-909, Salvador - BA, Brasil.

AMANDA RIBEIRO DO BOMFIM Graduanda em Museologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é bolsista PIBIC de Iniciação Científica em projeto de análise material de pintura parietal no Museu de Arte Sacra da UFBA. Tem interesses em temas relacionados à Museologia, Cultura, História e Conservação Preventiva. Endereço institucional: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, Largo de São Lázaro, 197, Bairro Federação, 40210-909, Salvador - BA, Brasil.

CARLOS AUGUSTO RIBEIRO JOTTA Doutor em História da Ciência, Mestre em Ciência da Informação, ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduado em Museologia pela Universidade Federal de Ouro Preto. Pesquisador do Programa PCI do Museu de Astronomia e Ciências Afins MAST/MCTI. Foi Professor Adjunto I da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Coordenador do Curso de Especialização em Museologia, Curadoria e Cenografia da mesma universidade. Tem interesse em Museologia e Ciência da Informação com foco em linguagem documental, formação de coleções e cultura material. Endereço institucional: Museu de Astronomia e Ciências R. General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, 20921-030, Rio de Janeiro - RJ, Brasil.

JÚNIA LÚCIO DE CASTRO BORGES Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG com período sanduíche em Università degli Studi di Cagliari, e *Visiting PhD student* na Università di Bologna, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais, especialista em Geoprocessamento, especialista em Turismo e Desenvolvimento Sustentável e graduada em Turismo. Tem experiência na área de Turismo, Geotecnologias, Meio Ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento turístico, participação cidadã, geotecnologias, *big data*, mídias sociais, planejamento urbano, *geodesign* e unidades de conservação. Endereço institucional: Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. Rua Paraíba, 697 - Savassi. CEP: 30130-141. Belo Horizonte, Minas Gerais - Brasil.

Submetido em 30 abril 2023

Aceite em 06 junho 2023